

# COMO SER UM PROGRAMADOR

## DO ZERO AO PRIMEIRO EMPREGO

```
(accum, key) => accum[key], obj)
```

```
next) => next(accum), res)
```

```
n, key) => accum[key], obj)
```

```
=> next(accum), res)
```

```
...').reduce((accum
```

```
ce((accum, next)
```

```
(res[0])) : acc
```

```
accum, key) => accum[key], obj)
```

```
xt) => next(accum), res)
```

```
n, key) => accum[key],
```

```
=> next(accum), res)
```



```
const pluckDeep =
```

```
const compose = (.
```

```
const unfold = (f,  
const go = (f, s  
const res = f(  
return res ? go  
}  
return go(f, see  
}
```

```
const compose =
```

```
const unfold =  
const go = (f  
const res =  
return res  
}  
return go(f,  
}
```

```
const unfold = (f, se  
const go = (f, seed  
const res = f(see  
return res ? go(f  
}  
return go(f, seed,  
}
```



# RODOLFO MORI

## DIREITOS AUTORAIS

Este guia está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o guia são reservados. Você **não tem permissão para vender este guia** nem para copiar/reproduzir o conteúdo do guia em sites, blogs, jornais ou quaisquer outros veículos de distribuição e mídia. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações judiciais.

## ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Todas as informações contidas neste guia são provenientes de minhas experiências pessoais. Embora eu tenha me esforçado ao máximo para garantir a precisão e a mais alta qualidade dessas informações e acredite que todas os dados, técnicas e métodos aqui ensinados sejam altamente efetivos para qualquer pessoa que queria aprender a programar, nenhum dos métodos ou informações foi cientificamente testado ou comprovado, e eu não me responsabilizo por erros ou omissões. Sua situação e/ou condição particular pode não se adequar perfeitamente aos métodos e técnicas ensinados neste guia. Assim, você deverá utilizar e ajustar as informações deste guia de acordo com sua situação e necessidades.

*Sobre o autor*  
**Rodolfo Mori**

Meu nome é Rodolfo Mori e sou um Desenvolvedor de Software. A área de programação não foi minha primeira escolha de profissão. Para ser sincero, na minha infância e adolescência eu não tinha a mínima ideia do que eu queria “ser quando eu crescer”. Na época eu morava em um dos bairros mais pobres de São Paulo, e queria muito um dia ter um bom emprego, poder comprar minhas coisas e ajudar meus pais. Então comecei aos meus 14 anos estudar elétrica no SENAI. Aos 17 anos iniciei um técnico de mecatrônica. Eu não gostava muito de elétrica, mecatrônica e afins, mas segui em frente estudando, porque afinal, eu não sabia o que eu queria fazer da minha vida, mas também não podia ficar parado sem fazer nada. Depois de formado, consegui um ótimo emprego na área, entrei para o Metrô da Cidade de São Paulo, um sonho para a grande maioria dos profissionais da área de manutenção. Eu tinha um bom emprego, estável, com boa remuneração, mas eu não era feliz, tanto na minha profissão, quanto no meu emprego. E eu acho que eu sofria de um dos males que maioria dos brasileiros passa: “Não me sentia valorizado no meu emprego”. Eu trabalhei por 5 anos ali, eu NUNCA cheguei atrasado, NUNCA faltei, era o funcionário exemplar, todos gostavam de mim. Mas a cada dia que passava, menos a empresa fazia por mim, eu via meus benefícios diminuírem, o salário não acompanhava a inflação, e cada dia que passava eu me decepcionava mais. Decidi olhar para o mercado, para outras empresas, conversar com outros profissionais da minha área, e percebi que no mercado, a situação estava pior que no meu emprego.

Me vi acuado, odiava minha profissão, todo dia quando o despertador tocava para eu ir trabalhar, já acordava triste, chateado. Não via sentido em tudo aquilo, mas eu tinha que pagar boletos.

Mas eu não me dei por vencido, eu tinha que sair daquela situação. Comecei a pesquisar as profissões mais em alta no mercado, e me deparei com o TI, programação, desenvolvimento, você decide como chamar. A reportagem falava de uma profissão com altos salários, flexibilidade de horários, home office. Parecia bom demais para ser verdade. Então decidi que precisava falar com alguém da área. E numa feliz coincidência, alguns dias depois, o marido da prima da minha mulher, Rafael Sousa, acabava de mudar para minha cidade. Adivinha porquê? Ele tinha acabado de receber uma proposta para trabalhar como programador aqui. Corri para a casa dele para dar as boas vindas, e saber tudo sobre TI. Bem, tudo que eu havia visto na reportagem era verdade, sim alguém da área, alguém com anos de experiência estava na minha frente confirmando tudo que eu já tinha ouvido falar sobre programação. Ele vinha do interior, para uma grande cidade porque recebeu uma proposta para ganhar um salário de 5 dígitos. Além do salário, a empresa iria pagar a escola da sua filha, vale refeição, alimentação, vale gasolina, auxílio para fazer cursos, home office em alguns dias da semana e ele não tinha horário para entrar no serviço, tinha apenas que cumprir as horas diárias e estar presente em reuniões importantes. Tudo aquilo parecia um sonho. Mas naquele momento eu decidi que eu queria aquela realidade para mim, eu iria me tornar um programador, eu iria conseguir um emprego com todos esses benefícios e regalias, e NADA iria me parar até eu chegar onde eu queria. Olha, não foi fácil, mas valeu a pena. E hoje sou feliz no meu emprego, na minha profissão e me sinto valorizado pelo profissional que eu sou.

## Pra quem é esse e-book

Se você é jovem e busca sua primeira profissão ou se você já passou dos 40 e quer recomeçar do zero no mercado de trabalho, esse e-book pode te ajudar. Não sabe se programação é para você ou está completamente certo de que encontrou sua profissão perfeita? Então você está no lugar certo. Se você já sabe uma coisa ou outra sobre programação, ou se nunca digitou uma linha de código na vida, também fez o download correto. Agora se você já é da área e está procurando evolução ou pensando em trocar de tecnologia, é aqui também. Mulher na programação? Estamos precisando da ajuda de vocês meninas, chegaram ao lugar certo também.

## Introdução

Seja muito bem-vindo(a) e obrigado por fazer o download do “**Como se tornar um programador do zero**”. Reuni todas as minhas experiências e de diversos amigos e amigas da área de programação para ajudar você a sair do completo ZERO e ir até seu primeiro emprego. O que me motivou a criar esse guia foi o que passei. Eu estava decidido a entrar no TI, mas por não saber exatamente o que estudar, como era uma entrevista de TI, o que eram vários pormenores da profissão, eu *apanhei* muito no começo. Perdi muito tempo estudando conteúdos que não foram úteis, migrei por diversas linguagens de programação até entender qual deveria focar minhas energias para estudar, paguei alguns micos em entrevistas e processos. Então eu quero ajudar você a ter um caminho mais suave que o meu, quero que você não cometa os mesmos erros que eu cometi, e que você possa encontrar seu emprego mais rápido e facilmente do que foi comigo. Um grande sábio uma vez disse:

**“Uma pessoa inteligente aprende com os seus erros, uma pessoa sábia aprende com os erros dos outros”.**

Então, seja sábio, use esse guia para aprender com os meus erros e evite comete-los, espero que a sua jornada seja muito prazerosa. Aproveite cada dia. E nunca deixe de acreditar que é possível. Por muitas vezes eu pensei em desistir, pensei que programação era difícil demais, que não era para mim. Mas quando olho para trás, tudo valeu a pena.

Não vou mentir para você, não vai ser tudo tão simples assim. Não tem milagre. Vamos dizer que esse processo vai ser igual ir na academia. A primeira vez que nós vamos na academia, olhamos para o lado e vemos pessoas com um corpo perfeito, e nós queremos chegar lá. Mas eles não chegaram lá com um mês de treinos. Eles ficaram meses, até anos treinando, se alimentando bem

e então conseguiram. Não adianta você achar que vai estudar um mês, uma semana e de repente você vai ser o Bill Gates. Não é assim que funciona.

Mas tenho certeza, que se você perguntar para uma pessoa que chegou no corpo tão desejado, duvido que ela irá dizer que esta arrependida de todos os dias que ela foi na academia, ou de toda a batata doce e frango que ela comeu. Ela apenas vai conseguir se concentrar no resultado que ela obteve.

**Então, foque no resultado, foque no seu sucesso profissional, na sua liberdade geográfica e financeira.**

E eu serei seu *personal trainer* nessa jornada, vou te ajudar a chegar no seu corpo dos sonhos, quer dizer, no seu emprego dos sonhos. Para começarmos, vou te falar os prós e contras da profissão.



## Vantagens de ser um programador(a)

Bem, vamos começar pela parte boa? Vou tentar te mostrar tudo que há de bom nessa área. E do fundo do meu coração, não estou exagerando em nada aqui. Só vou te mostrar o que essa profissão tem para te proporcionar. Vou te falar dos pontos que eu acho mais positivos em ser um desenvolvedor.

**- Liberdade Geográfica:** Sim, é libertador ser programador, porque hoje, principalmente após a pandemia, se tornou cada vez mais comum empregos home office. Já são a esmagadora maioria. Ou seja, você entra em uma empresa, mas não precisa estar fisicamente lá. Eu por exemplo, estou agora em Blumenau – Santa Catarina, vim passar uns dias com a família da minha mulher. Não estou de férias e também não foi uma viagem planejada. Moramos em São Paulo, mas decidimos passar algumas semanas no Sul do Brasil e simplesmente viemos. Por que? Eu trabalho de casa. Eu só preciso ter um computador e internet. Já vi vários colegas de trabalho saírem de São Paulo e se mudarem para suas cidades natais na Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e por aí vai. Se o seu sonho é ser um nômade digital, essa é a sua profissão. Já pensou em morar a cada mês em um país diferente do mundo? Já pensou em viajar o Brasil inteiro? Morar no interior com salário de cidade grande? Ou apenas continuar na cidade grande, mas sem ter que pegar metrô, ônibus ou enfrentar trânsito no final do dia. Passar mais tempo com sua família, ver seus filhos crescendo. O home office possibilita milhares de oportunidades na sua vida. Sim, isso é libertador, e depois de algum tempo trabalhando em casa, posso lhe falar com propriedade que isso mudou minha vida.

**- Liberdade Financeira:** Está cansado de ficar contando as moedas para comprar uma pizza no final de semana? Ou ficar preocupado se vai sobrar dinheiro no final do mês para pagar todas as contas? Olha, não estou te falando que você vai ficar rico, pode até ficar, mas os salários de TI no Brasil e no mundo estão bem acima da média das outras profissões. Já ouvi várias vezes pessoas dizerem que programador tem salário de médico. Não posso falar em valores exatos porque vai variar de cidade para cidade. Normalmente grandes metrópoles vão ter salários melhores, isso vale para qualquer profissão, mas pode ter certeza que você vai ganhar acima da média quando for programador. E digo mais, se você souber inglês, você consegue facilmente um emprego para uma empresa do exterior. Adivinha, eles pagam em dólar. Mas eu não quero que você acredite em mim, entre em sites de vagas de emprego ou no LinkedIn. Procure matérias sobre TI ou apenas busque no Google sobre os salários de programador. Você vai ficar surpreso. E experimente ver as vagas para o exterior também. Vejo vagas que exigem pouca experiência, oferecendo 3 mil dólares mensais. E aqui no Brasil, dependendo da sua cidade, você consegue chegar nos 5 dígitos de salário com 1 ano de experiência. Mas vamos lá, isso vai depender da sua

cidade, ou se você tiver um emprego remoto, do tamanho da empresa e de onde ela está situada. Mas eu já vi várias pessoas conseguirem esses números no primeiro ano de profissão, inclusive eu. Então acredite, é possível sim. Só vai depender de você. Novamente, não adianta achar que você vai estudar 1h por mês e vai chegar nesses resultados. Quanto mais você estudar, mais rápido você vai chegar nos seus resultados. Não existe milagre.

- **Flexibilidade:** Na programação é mais difícil você ter um emprego que tenha horário para entrar e sair do que um emprego que não tenha. É isso mesmo que você leu. Até hoje, nunca trabalhei numa empresa que tenha horário para entrar. Eu sou do clube que acorda cedo. Então sempre gostei de entrar às 8h e sair às 17h. Mas o que mais me deparo são colegas de trabalho que entram às 10h ou às 11h da manhã. Em programação é bem comum essa flexibilidade de horários. Mas claro que, você tem que cumprir as suas horas diárias e estar com seu trabalho em dia. A confiança que as empresas dão é uma via de mão dupla. Eles vão confiar em você desde que você faça sua parte e seja comprometido com as entregas e com a equipe.

- **Novos olhos:** Essa vantagem, não sei se vai valer para todas as pessoas, mas para mim isso é um privilegio imenso. Eu sempre gostei de saber como as coisas funcionam. E quando entrei em TI foi tão prazeroso entender como os aplicativos do meu celular funcionam, entender o processo para um site estar no ar, entender como que é possível eu clicar em uma série da Netflix e *voa a lá*, ela estar rodando na minha TV. Aprender programação me fez entender como funciona as engrenagens do mundo moderno. Isso é sensacional. É como se eu ganhasse um óculos que me fizessem enxergar com clareza o mundo. Tenho certeza que conforme você for estudando e começar a entender tudo, essa sensação vai ser sem igual para você também.

- **Ar-condicionado:** Olha, eu ouvi uma frase esses dias que é assim:

**“Se é para sofrer, que seja no ar-condicionado.”**

Quando trabalhei no metrô, eu terminava meus dias exausto. Eu fazia manutenção em escadas rolantes, elevadores e as vezes tinha que correr nos trilhos até o meio do túnel para socorrer um trem que tinha quebrado. Em um dia comum eu andava uns 10km só dentro do meu serviço. Olha, não que eu não goste de exercícios físicos, eu gosto; tento ir para academia e caminhar todos os dias, mas não precisa ser o tempo todo. Eu chegava destruído do meu serviço. Cansei de chegar em casa às 18h, e cair no sono, e só acordar no outro dia. Então, nada como trabalhar *sentadinho* no meu escritório debaixo do ar-condicionado. Termino meu trabalho e ainda tenho disposição para estudar, fazer exercícios e curtir minha família.

- **Valorização:** Quando falo de valorização, acho que isso transcende os ganhos financeiros. Na minha antiga profissão eu NUNCA recebi um aumento de salário. Por mais que eu trabalhasse



duro, ele nunca veio. Por mais que eu não chegasse atrasado, não faltasse, e fosse um bom funcionário. Eu não me sentia valorizado. Quando eu mudei para TI, me lembro como se fosse hoje. Após UM MÊS, isso mesmo, um mês, meu coordenador me chamou para conversar. Me elogiou, disse que todos haviam gostado de mim, que eu estava evoluindo muito, então eles me dariam um aumento no outro mês. Foi surreal para mim. No meu segundo emprego, com 4 meses de empresa, recebi um aumento de 10%. Quando completei 1 ano de empresa, mais 10%. Sem falar em bônus, reuniões com líderes onde fui muito elogiado, e-mails de agradecimento pelo bom trabalho. E sabe o porque disso? Não sou bom em matemática, mas vou tentar explicar isso com ela. O número de vagas é maior que o número de profissionais no mercado. O resultado? O programador recebe propostas de emprego todo santo dia. Se a empresa não valoriza o funcionário, ele troca de emprego. Então, prepare-se para entrar numa profissão onde vão te elogiar e dar o devido valor ao seu trabalho bem feito.



- **Não sou mais refém de emprego:** Quando eu trabalhava no metrô, eu e meus colegas de trabalho tínhamos muito medo de perder aquele emprego. Porque nós sabíamos que seria difícil encontrar outro emprego na área. O mercado de manutenção na época estava bem escasso de boas vagas. Em TI, o que mais tem é vaga. Eu já tive em um único dia 20 convites para entrevistas. Parece surreal, mas não é. Experimente conversar com um programador e pergunte para ele sobre o seu LinkedIn. Todo dia chega algum recrutador convidando para um processo, para uma



entrevista ou chamando para um café para entender melhor sobre nosso momento profissional. Sem falar nas ligações telefônicas, mensagens no WhatsApp, e-mails e etc. Hoje eu gosto muito do meu emprego atual, mas sei que, se por algum motivo eu tiver que sair de lá, o que menos vou me preocupar é em arrumar um novo emprego.

- **Faça você mesmo:** Saber programação abre muitas portas. Se você é do clube dos autônomos, o que mais vejo na internet são oportunidades. Você pode criar seu próprio aplicativo de celular. Já viu quanto alguns aplicativos geram de renda por ano para seus criadores? Eu não estou falando dos grandes aplicativos. Aplicativos simples como uma lista de compras, ou um aplicativo que lembra as pessoas de beberem água já geraram milhões de dólares para seus criadores. Você também pode trabalhar fazendo *freelas* - sites, aplicativos, sistemas e etc. Há diversos sites onde as pessoas procuram por esses tipos de serviços. E não precisa ir muito longe. Sempre vai ter um amigo, um vizinho, um comércio do seu bairro atrás de alguém para criar um site, um sistema de estoque ou algo do tipo. O céu é o limite.

- **Sem canudo:** Vamos a um tema polemico? VOCÊ NÃO PRECISA DE UM DIPLOMA. É isso mesmo que você ouviu. É incrível como essa área não exige um diploma das pessoas para entrar em um novo emprego. Sabe porque? Porque a área de TI percebeu que eles querem profissionais que entregam valor para a empresa, e um diploma não é garantia disso acontecer. Eu não tenho formação superior alguma. Técnico de programação? Também não. Sabe quantos diplomas me pediram em todos os processos que eu fiz, e empresas que eu entrei? Nenhum. Eles sempre me cobraram apenas conhecimento e experiência nas ferramentas que usaria no meu emprego. E olha só, meu primeiro emprego foi em um banco de relevância internacional.

Tenho certeza que você já ouviu que os bancos não contratam ninguém sem diploma universitário, bem, isso não vale pro setor de TI. “Então quer dizer que não devo fazer faculdade?” Olha, isso é uma decisão pessoal. Afinal, na faculdade você conhecerá pessoas que estão buscando o mesmo que você, que poderão te ajudar, você terá grandes mestre do TI a sua disposição. Mas isso não é um requisito. Com bons cursos on-line você poderá conseguir seu primeiro emprego, e com outros bons cursos online você poderá continuar se aperfeiçoando e subindo na sua carreira.

## Mas nem tudo são flores

Preciso ser sincero com você ao máximo, então vou te falar também os pontos negativos da profissão.

- **Estudar:** Você gosta de estudar? Eu não gostava. Mas aprendi a gostar. E não vou mentir para você, você vai ter que estudar sim. Nos primeiros meses te recomendo a ter um muito foco e estudar bastante, isso vai acelerar o processo para você alcançar seu primeiro emprego na área. Claro que no começo, saindo do zero vai demandar mais tempo e esforço. Depois, com o passar dos anos, é bom sempre estar antenado nas mudanças, mas com o passar do tempo, tudo vai ficando mais simples. E olha, depois que você aprende o jeito certo de estudar, e olha para trás e vê todos os benefícios que o estudo te trouxe, você vai ficar grato por ter usado seu tempo estudando. E para te animar, infelizmente hoje no Brasil, milhões de pessoas gastam anos e anos estudando em faculdades, se dedicando para arrumar um bom emprego, e acabam desempregados no final do processo. Então, se for para estudar, que seja por algo que os resultados são mais fáceis e rápidos de alcançar. Se você estudar bastante, com alguns meses você já vai ter seu tão sonhado emprego. Qual outra profissão que isso é possível ?

- **Não só de grandes salários, benefícios e regalias vive o mercado:** No mercado de programação, a maioria das empresas trás bons benefícios para os funcionários, regalias, horários flexíveis e bons salários. Mas infelizmente já ouvi vários relatos de colegas de trabalho que passaram por empresas abusivas, que pagavam pouco e exigiam muito. Mas calma, essa não é a regra, é a exceção. Eu sempre busquei boas oportunidades, e elas surgiram e nunca passei por situações como essa. Pode ter certeza que vou te ajudar a encontrar as melhores oportunidade e fugir dessas furadas.

- **Café:** Você gosta de café? Olha, se não, te recomendo a começar. Já ouviu falar que com grandes poderes vem grandes responsabilidades? Eu nunca deixei de dormir, ou morri de estresse por causa de TI. Mas vai ter ocasiões que os prazos vão estar curtos, a solução ideal não vai aparecer milagrosamente na sua cabeça ou você terá um bug para resolver e não sabe por onde começar. Então você vai precisar de algumas xicaras de café e um pouco de resiliência. Programação tem um pingo de processo criativo também (muitas pessoas já discordaram dessa minha teoria, mas eu acredito fortemente nisso), você vai precisar encontrar a solução certa. Mas nem sempre ela vai vir na sua mente na hora que você mais precisa. Vai exigir persistência, muitas pesquisas no Google e talvez algumas ligações para amigos programadores. Mas para te consolar, vou te falar que quando você vê o problema resolvido, o projeto entregue, é uma das melhores sensações do mundo. Sentir que tudo valeu a pena. E outra notícia boa. Por mais que os filmes ou séries retratem

os programadores como seres solitários, isso não é verdade. Você sempre terá uma equipe junto com você para te ajudar em qualquer problema que surgir.

## Habilidades que todo programador precisa ter

Ser muito bom em matemática, ter uma memória muito boa para decorar todos os códigos, ter um diploma de curso superior, de preferência em uma faculdade conceituada. Também, ser super NERD e saber tudo sobre computadores, ter sido o melhor aluno da sua sala com as melhores notas, amar jogar vídeo game e séries geek's. Todas essas coisas não são requisitos para ser um programador. E eu estou falando bem sério. Eu já fui um daqueles que achava que para ser programador eu teria que ter um QI acima da média, ser muito inteligente e ser fera em matemática. Eu estava enganado. Juro para você, que nunca usei uma fórmula de Bhaskara nesses anos de programação.

Diferente do que muitos pensam qualquer pessoa pode ser um programador, homem ou mulher, jovem ou já mais experiente.

Na verdade, não qualquer pessoa. Você vai precisar de alguns requisitos, se você ainda não tem algum deles, CALMA, você pode ir desenvolvendo com o tempo. Mas saiba que seguindo os próximos passos, tudo será bem mais fácil para você.

**Gostar de aprender coisas novas:** Não estou aqui para te falar só o que tem de bom, eu também preciso te ajudar a chegar lá, e para isso tenho que falar toda a verdade. E você vai ter que aprender coisas novas. Esse é o primeiro passo. No começo pode ser um pouco assustador, tanta informação nova. Mas com o tempo você vai se acostumando, e cada vez mais os termos, conceitos e a prática da programação vai ser mais natural para você. Mas você precisa ter a mente aberta e a disposição de aprender. Será um mundo novo para você. Mas eu digo que é como visitar um novo país ou cidade. No começo é meio confuso, você se perder algumas vezes pelas ruas, mas depois de um tempo, tudo já parece familiar e você já consegue andar sem GPS.

**Paciência:** Preciso que você foque especialmente nesse ponto e no próximo. Eu sou a pessoa mais impaciente do mundo e quero tudo para ontem. Eu sempre fui assim. Mas em relação a programação eu tive que ser paciente. Mas nem tanto, e eu vou te explicar o porquê. Nas primeiras semanas eu tive que ter paciência para colher os resultados. A primeira aula que vi, tudo parecia tão confuso, parecia que eu nunca ia dominar aquilo. Mas eu tive que ter paciência para ver os resultados. A cada semana, a cada dia de estudos as coisas foram ficando mais claras, minhas

habilidades foram se desenvolvendo, eu fui evoluindo, e então tudo começava a fazer sentido. Eu tive que ter paciência de 6 meses de estudos até o primeiro emprego. 6 meses estudando algumas horas todos os dias. Mas eu não precisei de tanta paciência, sabe por quê? Um médico estuda no mínimo 6 anos, idem para advogados, arquitetos, engenheiros e a maioria das profissões. Então, quando parecer que você não está evoluindo, que não está entendendo nada, pare de reclamar e volte a estudar! Lembre-se das outras profissões, onde as pessoas tem que estudar meia década em uma faculdade, gastam uma fortuna e tudo isso para conseguir um estágio. O que são 6 meses ou até 1 ano de estudos? Ficou fácil agora, não é!?

**Persistência:** Na minha opinião essa é a maior habilidade que um programador precisa ter. Se você é do tipo que começa várias coisas, mas não termina, agora é a hora de mudar. Eu era assim, já tinha começado varias coisas na vida, e parado pela metade. Começado com todo o animo do mundo, e depois de algumas semanas ou meses desanimado e parado. Não vou mentir, teve dias que tinha vontade de jogar tudo para o alto e desistir. Ai nesses dias, eu tentava conversar com amigos que já eram programadores. Eles sempre me contavam que já tinham passado por onde eu estava, mas que eu não podia desistir, para poder chegar onde eles chegaram. Olha, não foi fácil, mas olhando para trás, fico muito feliz de não ter desistido. Dezenas de pessoas já chegaram a mim pedindo ajuda para começar. Mais da metade desistiu no meio do caminho. Alguns desistiram tão próximos de arrumar o primeiro emprego. Mas olha, os que não desistiram, que foram até o final, posso afirmar com toda certeza que eles não se arrependem. Nenhum deles vai dizer que foi fácil. Mas como dizem, nada que é bom vem fácil. Então, quando pensar em desistir, leia isso aqui de novo, olhe para profissionais bem-sucedidos, persevere. Vai valer a pena.

**Boa comunicação:** Galera, entendam uma coisa, aquele negócio de que programador fica o dia todo atrás do computador, que é aquele cara que não tem amigos, que não socializa, isso é coisa de filme. Ok!? Não estou dizendo que você vai ter que falar em público, que tem que ter uma ótima oratória, que tem que ter 100 amigos, mas vou te explicar porque é importante você saber se comunicar bem. Programador transforma ideias em códigos. E no mercado de trabalho, sempre trabalhamos em equipes. Reuniões são comuns, na verdade, são diárias. Você tem que saber se comunicar bem para saber alinhar com seus colegas de trabalho sobre o que devera ser feito, explicar bem o que você fez, saber negociar prazos de entrega, e por experiência própria, programador que tem uma boa relação com o time sai muito na frente de outros. No mercado, mais vale um programador mediano, mas que se comunica bem, se da bem com a equipe do que aquele cara que arrebenta, só que não sabe expressar ideias, não sabe negociar ou discutir sobre o projeto.

## Afinal, o que um programador / desenvolvedor faz?

Vivemos num mundo que cada vez mais é dependente da tecnologia. Para onde nós olhamos, a tecnologia está lá. Crianças, idosos, jovens, adultos, TODOS hoje são dependentes de algum tipo de tecnologia. E já percebeu que tudo hoje em dia se tornou um App ? Você pega seu celular, você tem aplicativos para se comunicar com seus amigos, aplicativos para monitorar seus exercícios, transferir seu dinheiro, tirar fotos, enfim tudo que você quer fazer hoje em dia existe um aplicativo para te ajudar. E não se limita ao seu celular. Quando você liga sua televisão e até nos carros, lá estão eles. Daqui alguns anos sua geladeira também vai ter aplicativos.

E o mais interessante disso tudo é que esses aplicativos estão se tornando cada vez mais úteis para TODAS as pessoas, de qualquer idade e lugar do mundo. E os desenvolvedores de software, ou programadores, são os *pais* desses aplicativos, dos sites, dos sistemas de bancos ou do sistema que calcula o valor da sua compra no mercadinho da esquina. Ou seja, o mundo está nas mãos deles, dos programadores ou para os mais íntimos, os *DEVs*. Eles são responsáveis por criar o Ouro do século 21.

Nós passamos por um processo onde as empresas não tinham departamento de TI, elas tiveram que criar um, e estamos chegando na era em que todas as empresas estão se tornando empresas de tecnologia.

Afinal, um banco hoje em dia, tem mais desenvolvedores que analistas de negócios.

O desenvolvedor é responsável por pegar uma demanda, normalmente vinda da área de negócios e com código fazer isso saia do papel e se torne real.

Um exemplo para vocês. Imagine que um gerente do banco, estava cansado de ter que ficar buscando em anotações em um caderno o nome dos clientes, data de abertura de conta, CPF e outras informações. Então, ele liga para central do banco e passa o problema. Uma equipe analisa a situação, entra em contato com diversos gerentes para entender se esse problema é comum, e então eles percebem que precisam de um sistema para todas as agências para resolver esse problema. Então, quando algum gerente precisar da informação, ele só deve procurar pelo nome do cliente, e lá vão estar todas as informações. Decidido que o projeto deve sair do papel, isso é enviado para a equipe de designers, onde eles irão desenhar como esse sistema deve parecer. Vão desenhar onde deve ter um botão, uma caixa para digitar texto, que cores usar; eles vão desenhar detalhe por detalhe como esse sistema deve ficar no final. Nesse ponto o pessoal da área de

negócios já escreveu detalhadamente o que cada botão deve fazer, que ação deve ocorrer quando o gerente procurar por um cliente, que informações do cliente o sistema deve ter. Com tudo isso em mãos, é feita uma reunião de planejamento, e o desenvolvedor começa seu trabalho. Digitando linhas de código e fazendo aquele sistema ser real. Sei que parece confuso, como transformar código em um sistema? Em uma tela colorida? Cheia de botões? Calma, você logo vai entender, preciso que você tenha paciência. Foque apenas agora nesse processo que você acabou de ver.

Isso vale para aplicativos de celular, para sites na internet ou grandes sistemas de empresas. O Programador transforma em código ideias, planos ou projetos.

E só para te tranquilizar, programador não precisa ter boa memória não, ok? Por mais que sejam dezenas de códigos, a gente não precisa decorar nada.



## Por onde eu começo?

Se você quer virar programador existem centenas de caminhos. Já foi para academia? O professor da academia deu um treino para você fazer. Existe apenas um treino correto para você ficar forte e com o corpo dos sonhos? Não. Cada professor tem sua metodologia, seu jeito, suas técnicas e o que ele acredita que vai dar mais certo para cada aluno. Existem vários caminhos na programação. O meu erro no começo foi ficar trocando de caminho em caminho várias vezes. Sabe, talvez não exista melhor caminho. O importante é você encontrar o que faz mais sentido para você. Depois de trilhar meu caminho de erros e acertos, de ver a trajetória de centenas de outros desenvolvedores e ajudar dezena deles, eu criei uma trilha que considero perfeita para quem está começando. Um caminho simples e prazeroso. Você vai aprender alguma das tecnologias usadas por grandes empresas como o Google, Netflix, Facebook e até a Nasa.

Mas além de serem tecnologias tão importantes para grandes empresas elas também são fáceis de aprender e versáteis. Ou seja, seguindo o caminho que eu vou te dar, lá na linha de chegada você vai poder criar apps de celulares, sites e servidores.

## Primeiro passo – Aprenda HTML e CSS

Como lhe falei, existem várias trilhas que você pode seguir, mas na minha opinião, a melhor delas começa por aprender HTML e CSS. Essas duas tecnologias são mais presentes na sua vida do que você imagina. As duas não são linguagens de programação. Então não saia por aí dizendo que você aprendeu a programar em HTML e CSS que não vai fazer sentido.

Mas se eu quero ser programador, porque começar aprendendo HTML e CSS, que não são linguagens de programação? Bem, essas duas tecnologias estão em toda a parte, e eu vou te provar. HTML (vamos ver mais detalhadamente a frente) é a estrutura de todos os sites da internet. Então, toda vez que você entra no Google, ou no Youtube, no Facebook, faz uma transferência de dinheiro no site do seu banco, o HTML está lá. Todas as páginas da internet são feitas com HTML.

E o CSS? Se o HTML é a estrutura, o CSS é que faz tudo ficar bonito. Todos os sites são estilizados usando CSS. Para você conseguir trocar a cor de um botão, posicionar uma imagem no local correto do site ou trocar a fonte de um texto, você vai precisar utilizar CSS.



Então, acho que nesse ponto você já entendeu o porquê de começar aprendendo essas duas tecnologias, elas são indispensáveis na internet.

## **Segundo Passo – Aprende uma linguagem de programação – JavaScript**

O próximo passo é aprender uma linguagem de programação. E eu vou te dizer que linguagem de programação as vezes parece time de futebol, cada programador defende a linguagem que ele mais gosta com unhas e dentes. Mas a verdade é que cada linguagem é melhor para um determinado propósito.

Mas se todas são boas de alguma forma, porque eu estou te dizendo que o caminho perfeito é com JavaScript ?

Vou te dizer o motivo. JavaScript é uma linguagem extremamente versátil, não existe nenhuma linguagem de programação com tantas utilidades como o JavaScript. E eu vou te provar.

Com JavaScript você pode fazer sites de internet, e além disso, foram inventadas diversas ferramentas para auxiliar você nisso, como o React, uma biblioteca criada pelo Facebook que te ajuda na criação de sites, o Angular, que foi feito pelo Google, que também é uma ferramenta que vai te ajudar a fazer sistemas web e sites.

Mas calma, não precisa se preocupar com essas ferramentas por enquanto, se concentre apenas no JavaScript.

### **Você sabia que 90% dos sites da internet usam JavaScript ?**

Além de fazer sites, com JavaScript você consegue criar programas que rodam do lado do servidor. Simplificando, sabe quando você faz uma transferência no seu banco ? É necessário um programa rodando em um servidor (mais para frente te falo o que é um servidor) para guardar suas informações e de todos os clientes do banco e validar se você tem saldo, se pode transferir dinheiro e etc. Com JavaScript você consegue fazer isso também. Grandes empresas usam JavaScript nos seus servidores, como por exemplo Uber, Netflix, LinkedIn, Walmart e até a Nasa.

Você também pode usar JavaScript para criar aplicativos para celulares. Para celulares Android e para iPhones também. E o mais legal disso é que, usando uma ferramenta chamada React Native você programa o seu app uma vez, e no final seu aplicativo pode funcionar em um iPhone e em um Android também. Sensacional, não é verdade? Quer exemplo de apps que foram feitos com JavaScript?

- **Facebook**
- **Walmart**
- **Instagram**
- **Artsy**
- **Coinbase Pro**
- **Airbnb**
- **Tesla**
- **Discord**

Todos esses aplicativos de celular foram feitos com JavaScript.

JavaScript vai além. Com essa linguagem de programação você pode até fazer robôs. É isso mesmo. Hoje já é possível fazer com que um arduíno entenda e rode código JavaScript.

Você percebeu o poder dessa linguagem? Consegue entender o porque eu te aconselho a começar aprende-la? A gama de oportunidades que você terá é gigantesca. Nenhuma outra linguagem no mercado é tão versátil como JavaScript.

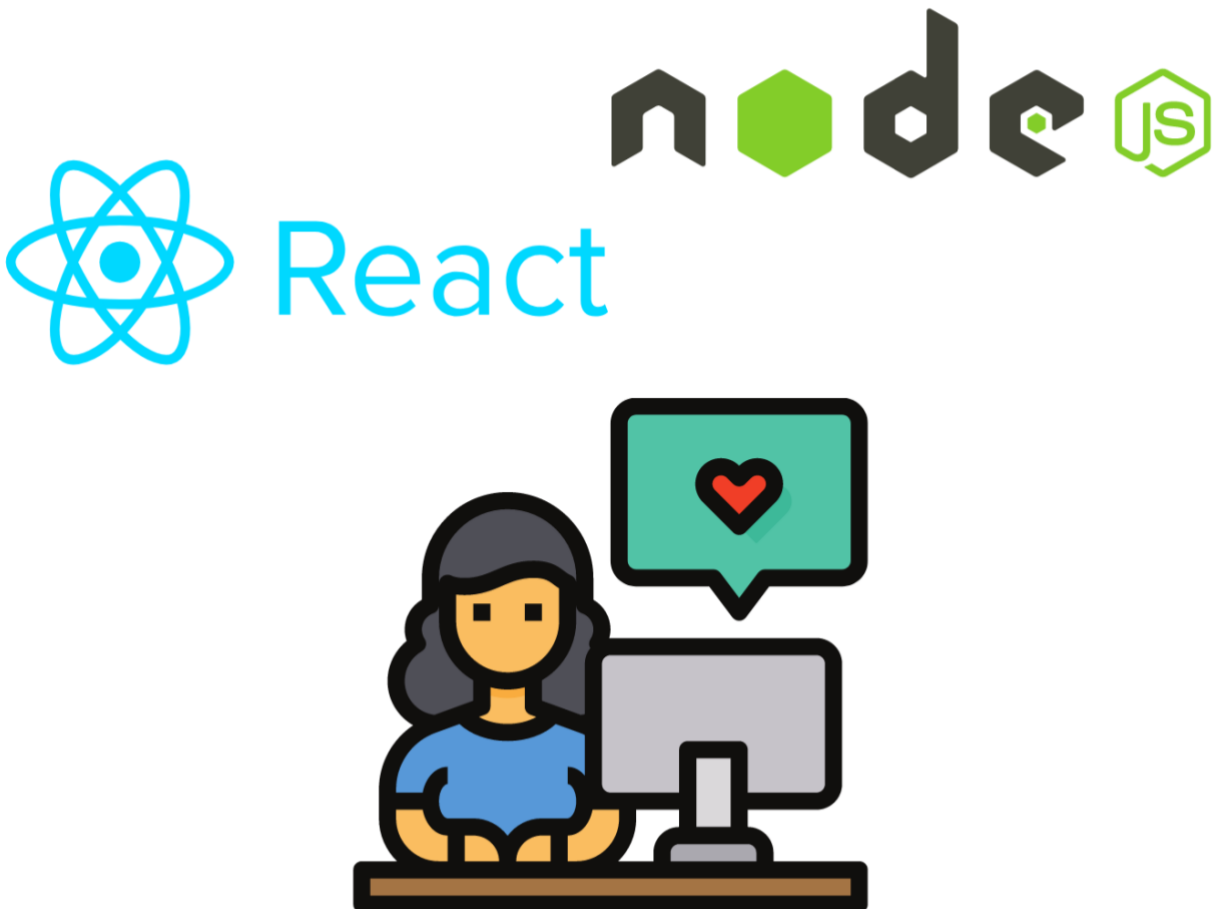
**Então, o segundo passo é esse, aprender JavaScript.**

## Terceiro Passo – Turbinando o JavaScript para fazer sua carreira decolar

Depois que você já fez seus primeiros sites com HTML e CSS e já deu vida a eles usando o JavaScript, o próximo passo é aprender sobre algumas ferramentas que vão maximizar o poder do JavaScript.

Eu te recomendo duas, Node e React.

São duas ferramentas muito usadas no mercado de trabalho, mas elas fazem coisas completamente diferentes. Vou te explicar melhor cada uma delas, e aí você poderá escolher por qual das duas deve começar.



## Node

Lembra que eu te falei que com JavaScript era possível criar programas que rodam nos servidores? Então, o Node é a ferramenta que torna isso possível.

Se você não sabe o que é um servidor, vou te explicar. Um servidor nada mais é do que um computador, bem parecido com esse que você tem em casa. Mas com centenas, dezenas, milhares ou até milhões de pessoas acessando-o ao mesmo tempo. E para isso ser possível ele tem que ser um super computador. Já viu aquelas salas em filmes, com vários *hacks* cheios de leds piscando? Então, aquilo nada mais é do que um super computador para aguentar a demanda de milhões de pessoas acessando um site ao mesmo tempo, fazendo transferências bancárias, assistindo vídeos no YouTube ou uma série na Netflix.



Um servidor

E porque aprender Node ? Milhares de empresas usam essa ferramenta para criar seus programas que rodam nos servidores. Se a sua é ser um programador que cria esses programas que rodam nos servidores, o famoso programador Back-end, Node pode ser uma ótima porta de entrada para o mercado de trabalho.

Não sabe o que é Back-end? Descubra assistindo esse vídeo.

### [Back-end x Front-end. O que é isso ?](#)

## **React**

E agora, o que é React ? React é uma biblioteca Front-end para criação de sites.

Não sabe o que é Front-end?

Descubra assistindo esse vídeo:

### [Back-end x Front-end. O que é isso ?](#)

O React foi criado pelo Facebook. E o que ele faz? Facilita sua vida quando você quer criar um site, principalmente se for um grande site, como é o caso do Facebook.

Posso dizer que é a ferramenta *queridinha* do mercado de trabalho para criação de interfaces, sites e sistemas web.

Lembrando que tanto Node como React são ferramentas, para utiliza-las você vai ter que saber JavaScript.

Tentar aprender React ou Node sem saber JavaScript seria igual você querer aprender usar o Word sem saber ler e escrever ainda.

React e Node não são tecnologias “concorrentes”, pelo contrário, elas se complementam. Aprender uma delas já vai te garantir um emprego, agora se souber as duas você aumenta sua chance de conseguir uma vaga no mercado de trabalho e se tornar um profissional mais requisitado.

## É só isso?

Basicamente é sim! Acredite em mim. Se você focar e aprender HTML + CSS e fazer seus primeiros sites; depois ficar fera em JavaScript e usa-lo com o Node ou com o React, voce já estará mais que pronto para assumir uma vaga de programador.

Mas vamos lá, vou te dar algumas dicas de como maximizar suas chances.

**1 – Pratique MUITO.** Vejo muitas pessoas que querem aprender a programar e gastam maioria do seu tempo de estudo assistindo vídeo aulas. Tentar aprender a programar só assistindo aulas é igual você querer aprender a andar de bicicleta só assistindo vídeos no Youtube de “como andar de bicicleta”. Com certeza assistir aulas de como aprender fazer algo já é um grande primeiro passo, mas você só vai aprender de verdade quando colocar tudo em prática. Quer aprender programar? Então programe, e muito.

Assistiu as aulas básicas de HTML e CSS? Faça alguns sites para validar o que você aprendeu e busque na internet mais opções de como aprimorar seus sites e deixar eles mais atraentes.

Aprendeu JavaScript ? Então de vida aos seus sites. Crie menus interativos, crie botões que realizam alguma ação ou faça desafios on-line para deixar suas habilidades com a linguagem afiada.

Aprendeu Node ? React ? Faça vários programas para testar suas habilidades. Crie um site de tarefa a fazer e feitas. Talvez uma calculadora, um sistema para cadastro de funcionários, um sistema de agendamento de consultas. Enfim, é só soltar a imaginação ou buscar idéias on-line.

**2 – Crie um Portfólio.** Lembra que eu te falei que as empresas não exigem diploma? Então como elas sabem o que você sabe fazer? Com seu portfólio. Todos os sites, sistemas e programas que você fizer, sempre os guarde, ou melhor suba par alguma plataforma on-line, como o GitHub para que você possa mostra-los para os recrutadores. Além de servir como portfólio, você vai evoluir muito com esses projetos.

**3 – Tenha um perfil no LinkedIn.** A rede social que vai te trazer o emprego dos sonhos. Assim que começar seus estudos, já abra um perfil no LinkedIn. De tempos em tempos, conforme for aprendendo coisas novas, sempre deixe seu perfil atualizado. Não esqueça de criar uma Bio bem detalhada com tudo que você já sabe fazer. Procure conhecer outras pessoas na rede social. Adicionei e interaja com pessoas que também estão começando, pessoas mais experientes e

também não tenha receio de adicionar recrutadores a sua rede. Outra dica legal para conseguir o primeiro emprego é fazer post regulares mostrando seus projetos. Um LinkedIn atualizado e organizado vai te garantir muitas entrevistas.

**4 – Aprenda metodologias ágeis** – A primeira vez eu ouvi esse termo, isso não fez sentido algum na minha cabeça. E provavelmente não está fazendo na sua também. Mas vamos lá que eu vou te explicar. Na grande maioria das empresas de TI é usada algumas formas de trabalhar, organizar as equipes e organizar as reuniões. Chamamos alguns desses padrões de organização de metodologias ágeis. Afinal, elas foram criadas para agilizar os processos dentro de uma equipe e facilitar a organização das equipes. As metodologias de trabalho mais conhecidas e usadas no mercado são SCRUM e Kanban. Não vai faltar vídeos no Youtube e artigos no Google para te ajudar a ter uma ideia sobre esse assunto.

## E agora? O que eu faço?

Depois de tanta informação, você deve estar animado em começar a dar seus primeiros passos, ansioso para digitar suas primeiras linhas de código e eu sei que você já deve estar pensando no seu salário de 5 dígitos.

Mas também deve estar confuso e preocupado. Eu vou ter mesmo que aprender tudo isso? E onde eu vou conseguir todo esse conteúdo? Por onde eu começo?

Eu já ajudei dezenas de amigos, parentes, colegas, conhecidos e pessoas que eu não conhecia a aprender programação. E percebi que eu poderia fazer mais. Então criei um canal no Youtube onde eu posto vídeos semanalmente sobre programação e também tenho um Instagram, onde todos os dias estou respondendo perguntas e criando conteúdo pra te ajudar nessa jornada.

**CANAL NO YOUTUBE:** <https://www.youtube.com/c/RodolfoMori>

**INSTAGRAM:** [https://www.instagram.com/\\_rodolfomori/](https://www.instagram.com/_rodolfomori/)



## **Bônus - Mão na Massa**

Não vou te deixar sair daqui sem o gostinho de dar seus primeiros passos, mas o negócio aqui vai ser na prática. Então, vamos começar.

E para te ajudar mais ainda, todas as tecnologias que vou te ensinar aqui possuem aulas complementares em vídeo. Ou seja, se ficar um pouco confuso com as informações aqui no e-book, no final de cada tópico vai ter o link para o vídeo. E particularmente aprendo muito mais assistindo um vídeo, e esse pode ser o seu caso, então fiz das duas formas para maximizar o seu aprendizado.

## **HTML**

Tenho certeza que você já deve estar super ansioso para aprender alguma coisa, e começar a digitar suas primeiras linhas de código. E essa hora está chegando.

Nós vamos começar aprendendo HTML. E por favor, grave bem na sua mente para você não pagar mico, HTML não é uma linguagem de programação. Então não saia correndo dizendo que você programa em HTML, não vai pegar bem.

Mas porque começar aprender programação, por algo que não é uma linguagem de programação? Calma, que isso já vai fazer sentindo. Afinal, o que é HTML?

HTML significa Linguagem de Marcação de HiperTexto(HyperText Markup Language).

Então vamos por parte, para você entender, palavra por palavra.

Primeiro, o que é uma Linguagem? Linguagem é uma forma de se comunicar, ler, escrever, falar algo para que outra pessoa entenda.

Segundo, o que é Hipertexto? Lá no passado, quando não existia internet, as pessoas para obter uma informação liam jornais, revistas, livros. Todos eles têm algo em comum, todos eles são textos, ou tem textos dentro deles. Um livro nada mais é do que uma coletânea de textos.

Quando a internet surgiu, ela era mais limitada do que é hoje. Então não existia imagens, vídeos, animações. Apenas textos. E quando a internet nasceu, ela tinha algo ‘mágico’, um texto tinha um

link que te levava a outro texto, ou, um site, tinha um link que te levava a outro site. Então, decidiram chamar isso de Hipertexto. Sei que a explicação foi longa, mas resumindo, hipertexto nada mais é do que um site.

Então, HTML nada mais é que uma forma de escrever sites. Uma linguagem de escrever sites.

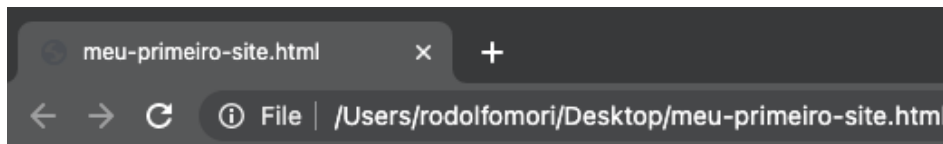
Lembra o que era linguagem? É uma forma de se comunicar, para que outra pessoa possa te entender.

O HTML é necessário porque os computadores não leem que nem nós. Então precisamos falar de uma forma que o computador entenda. Nesse caso, os navegadores.

Quando você acessa a internet, você usa o Google Chrome, Internet Explorer ou outro navegador de internet. Então o HTML é uma linguagem que o seu navegador entende.

Porque se não, como o navegador saberia o que é uma imagem, o que é um botão, o que é um texto, seria uma confusão total.

Eu vou te mostrar na prática, para ficar mais simples. Essa imagem abaixo, é um site que eu acabei de fazer:



## Meu Primeiro Site

Esse é o meu primeiro site utilizando HTML

### O que mais quero aprender:

- CSS
- JavaScript
- React

Esse é um site bem simples que eu criei, e logo vou ensinar vocês a também criarem. Mas para entender o que o HTML faz, preciso que vocês reparem em algumas coisas:

### Repararam que:

- 1) O título está em negrito e com uma fonte maior
- 2) Aí vem um pequeno paragrafo, não em negrito e letra menor.
- 3) Mais em baixo uma lista, e nessa lista há até um pontinho antes de cada item.

Bem, se tivéssemos feito isso no Word, ou em qualquer editor de texto, seria bem simples fazer isso, correto? Só selecionar o texto, aumentar a letra, colocar em negrito e criar uma lista. Tenho certeza que você já deve ter feito algum texto em um computador e editado cores, tamanhos e até o tipo de fonte.

Mas em HTML é um pouco diferente. Vou te mostrar agora o código responsável por esse pequeno site acima.



```
<html>

<head>
  <title>Meu primeiro site</title>
</head>

<body>
  <h1>Meu primeiro site</h1>

  <p>Esse é meu primeiro site utilizando HTML.</p>

  <h2>O que mais quero aprender:</h2>

  <ul>
    <li>CSS</li>
    <li>JavaScript</li>
    <li>React</li>
    <li>Node</li>
  </ul>

</body>

</html>
```

Em HTML, tudo que nós queremos criar é feito dentro de uma TAG ou Etiqueta.

Então, vou te apresentar as TAGS.

Tudo que vamos fazer em HTML precisamos colocar dentro de *TAG's*.

Elas servem para o navegador entender o que queremos escrever. Para que ele possa identificar o que é um parágrafo, o que é um título, o que é uma imagem, um botão e por aí vai.

Por exemplo, a TAG principal é a tag **<html>**. Tudo que está dentro dessa tag é o nosso site. Ou seja, temos que colocar essa tag para o navegador entender que o que escrevemos ali é um site.

E repare que todas as tags tem que ser abertas e fechadas, **<html>** abrindo, e agora fechando **</html>**.

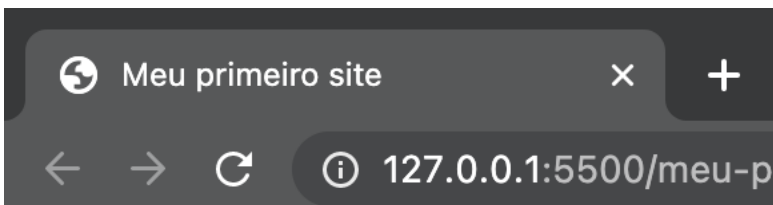
Note que a tag de fechamento possui uma barra.

E isso serve para todas as outras tag's que você está vendo ali.

A próximas TAG's que usamos são as **<body>** e **<head>**.

Se formos traduzir, **body = corpo** e **head = cabeça**.

A cabeça do site é a parte que colocamos algumas configurações do nosso site, por exemplo o nome dele, que aparecerá na aba do navegador. Tudo que digitamos no **head** não aparecerá na nossa página.



Nome do site que definimos usando a tag **<title>**, dentro da nossa tag **<head>**.

Agora a tag **<body>** trata-se do corpo do site, ou seja, tudo que vemos quando acessamos uma página na internet. Dentro da tag **<body>** que colocaremos nossas imagens, textos, botões, vídeos e tudo mais.

Agora repare no começo que existe uma tag **<h1>**.

A tag **h1** simboliza o texto mais importante da sua página, o título, a frase que diz do que se trata o conteúdo.

E caso você queira criar um sub-tópico, ou título de menor importância, você usa a TAG **<h2>**.

Agora, toda vez que formos escrever um parágrafo, temos que usar a tag **<p>**.

Mas se eu quero criar uma lista, eu usarei a tag **<ul>**, e cada item da lista, deve estar dentro da tag **<li>**.

Ficou confuso? Calma. Vamos recapitular o que foi dito ali em cima.

Primeiro, volte para o desenho da página pronta. Olhe atentamente para ela, repare que há um título, um parágrafo, outro título de menor importância e por fim uma lista.

Na web não é possível escrever textos como fazemos em um editor de texto como o Word. Nós precisamos dizer em forma de código o que estamos escrevendo. Se é um parágrafo, se é um título, se é uma lista.

Por que assim? Porque é dessa forma que os navegadores entendem. E tem outro motivo também. Os mecanismos de busca, como o Google, quando vão rastrear a web atrás de um site - sabe quando você precisa saber algo e digita sua pesquisa no Google? É assim que ele encontra os sites certos, ele sabe ler TAG's HTML e o que tem dentro delas.

Agora se fizermos um site sem TAG's HTML, o seu site vai ser 'invisível' na internet, não será possível encontra-lo.

Com a primeira figura bem gravada na mente, olhe a segunda, que contém o código do site.

- Olhe que o texto principal fica dentro de uma tag **<h1>**.

- Texto secundário, tag **<h2>**.

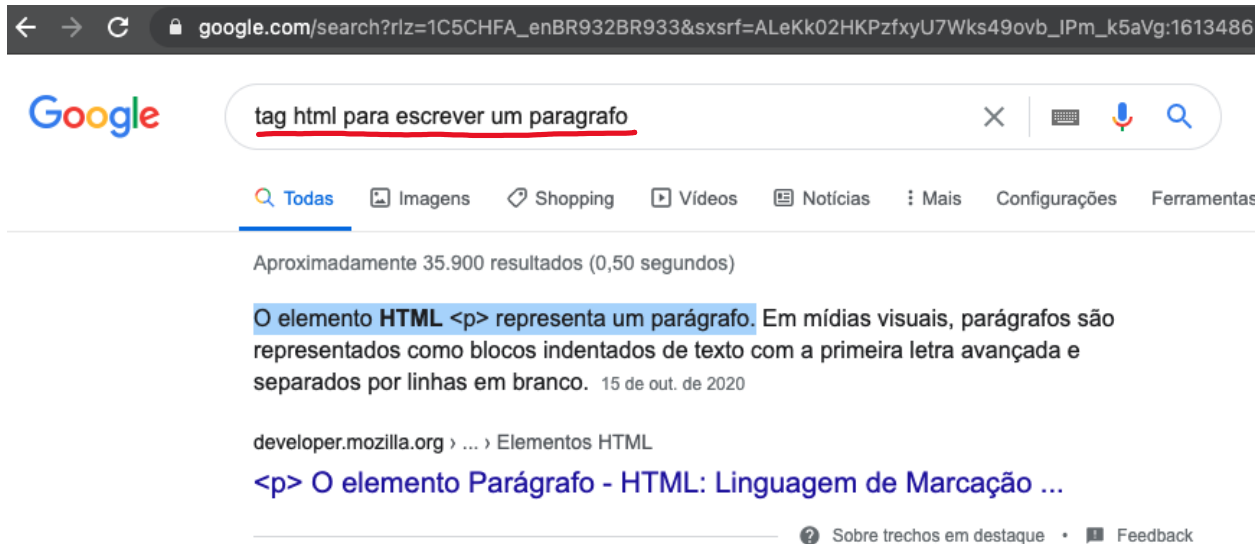
- Parágrafo? tag **<p>**.

- Listas? Uma lista fica dentro de uma tag **<ul>**, e cada item da lista dentro de uma tag **<li>**.

Mas pode ser que você esteja pensando. Mas como eu vou gravar tudo isso? Como eu vou saber que tag usar quando for criar meu site?

Lembra lá atrás que eu falei que um bom programador não precisar ter boa memória? E você também não precisa.

O Google é seu melhor amigo. Vou dar um exemplo. Vamos imaginar que você esqueceu como representar um paragrafo com uma tag HTML. O que fazer? Chame seu melhor amigo, o Google:



E você tem outro melhor amigo. Eu. Criei um post com as principais tag's HTML. Então você pode salvar, e sempre que ficar na dúvida, só ir lá e dar uma olhadinha.

## [Dicionário de TAG's HTML](#)

Agora, se tudo ainda está confuso, fique calmo. Eu fiz um vídeo explicando tudo isso que te falei. E melhor, nesse vídeo eu te ajudo a fazer seu primeiro site.

## [Assista essa aula em Vídeo](#)

Mas lembre-se do que você já aprendeu, não dá para aprender a andar de bicicleta só assistindo. Você tem que treinar para conseguir absorver o que você aprendeu. Eu quero que você faça uma página web. Sua primeira página.

Eu só quero que você pratique o que você acabou de aprender. E sinta o gostinho de fazer a sua primeira página web.

Para fazer isso, você pode usar o bloco de notas, e na hora de salvar o arquivo, escolha qualquer nome, mas salve o arquivo com a extensão .html. Ou pode usar um programa para facilitar sua vida. Tenho um vídeo te ensinando sobre isso.

## [Instalando e configurando o VSCode](#)

## **Deixando tudo mais bonito – CSS**

No módulo anterior você já deu seus primeiros passos, já criou sua primeira página usando HTML. Espero que tenha conseguido. Aproveite esse momento, vai por mim, é um marco na vida de um programador o dia que ele cria sua primeira página, não importa quão simples ela seja.

Mas você deve ter se perguntado: “Na internet, quando eu navegado pelas páginas, eu vejo que elas são bem bonitas, cheias de cores, diferentes formatos, imagens, e a página que eu acabei de criar é crua, sem graça, tudo preto e branco”.

Realmente, a nossa primeira página está meio sem cor e sem forma. Mas vamos resolver isso. Para que os itens que criamos com HTML possam ser estilizados, para que possamos escolher a fonte das letras, sua cor, tamanho e tudo mais que queiramos mudar, usamos uma tecnologia chamada CSS.

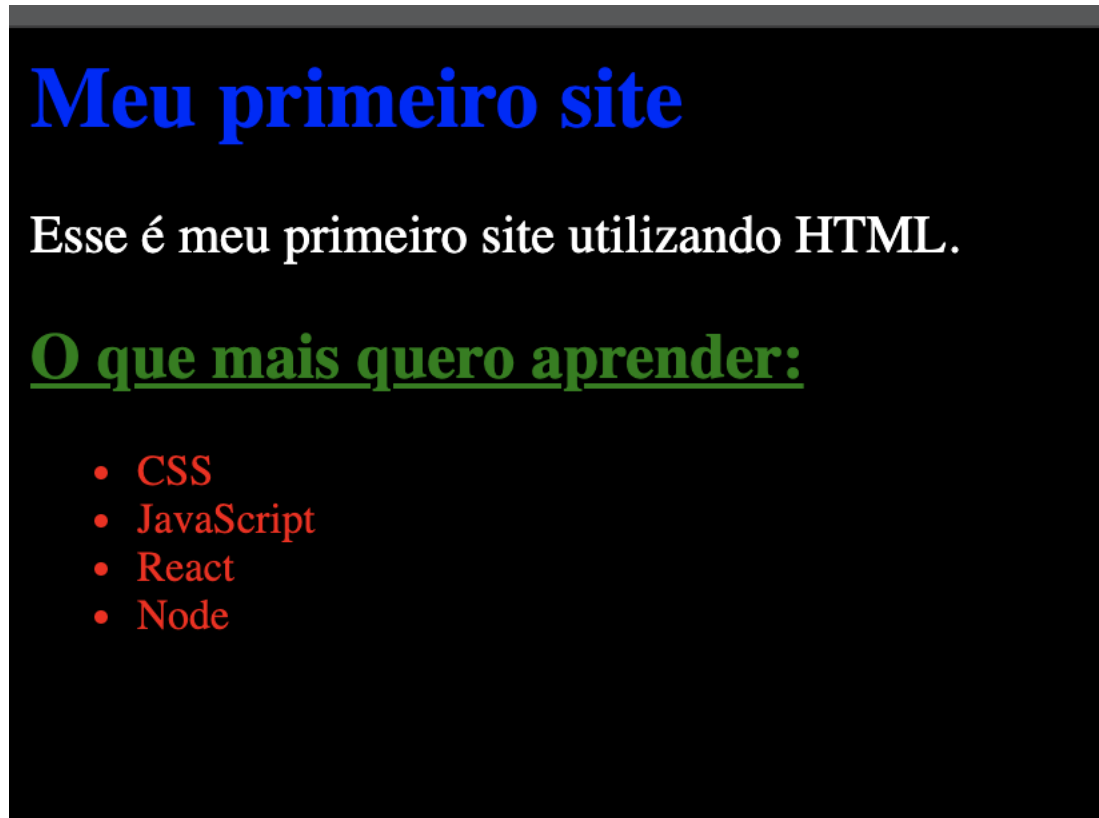
A sigla CSS significa Folha de Estilo em Cascatas (**C**ascading **S**tyle **S**heets). O nome é complicado, mas você já vai ver como é simples. O CSS é responsável por estilizar o nosso HTML, ou seja, trocar a cor, aumentar o tamanho da letra, posicionar os elementos e outras centenas de mudanças, tudo que sua imaginação conseguir pensar. E assim como HTML, ninguém programa em CSS, ele também não é uma linguagem de programação.

Pode até parecer estranho, te falei que ia te ajudar a ser um programador(a), e já é a segunda tecnologia que venho te mostrar, e até agora nenhuma linguagem de programação. Mas você verá que logo tudo fará sentido. Precisamos criar as bases, os alicerces para que todo o conhecimento possa se conectar mais para frente.

A relação entre HTML e CSS é bem forte, os dois sempre andam juntos.



Então vamos começar a dar cor a nossa página. Vou fazer algumas alterações e te mostrar o resultado.



Viu como mudou? O objetivo não era deixar ela super bonito. Era te mostrar o poder do CSS. Mostrar que com CSS eu consigo mudar tudo e mais um pouco.

Nesse exemplo eu troquei as cores, aumentei o tamanho do texto, deixei eles mais destacados.

Vamos ver no código o que eu fiz?



```
<style>
  body {
    background-color: black;
  }

  h1 {
    color: blue;
  }

  p{
    color:white;
    font-size:20px;
  }

  h2 {
    color: green;
    text-decoration: underline;
  }

  li {
    color: red;
  }
</style>
```

Primeiramente temos que conversar com nosso navegador, lembra? E para isso eu tenho que avisar que o código que vamos digitar agora se trata de estilos CSS. Então envolvemos todos nossos estilos com a tag **<style>**. A sua TAG **<style>** sempre deve ficar dentro da TAG **<html>**.

O próximo passo é avisar que elemento queremos colocar estilos. Então digitamos, por exemplo, **h1**, abrimos as chaves e adicionamos as propriedades de estilos que queremos.

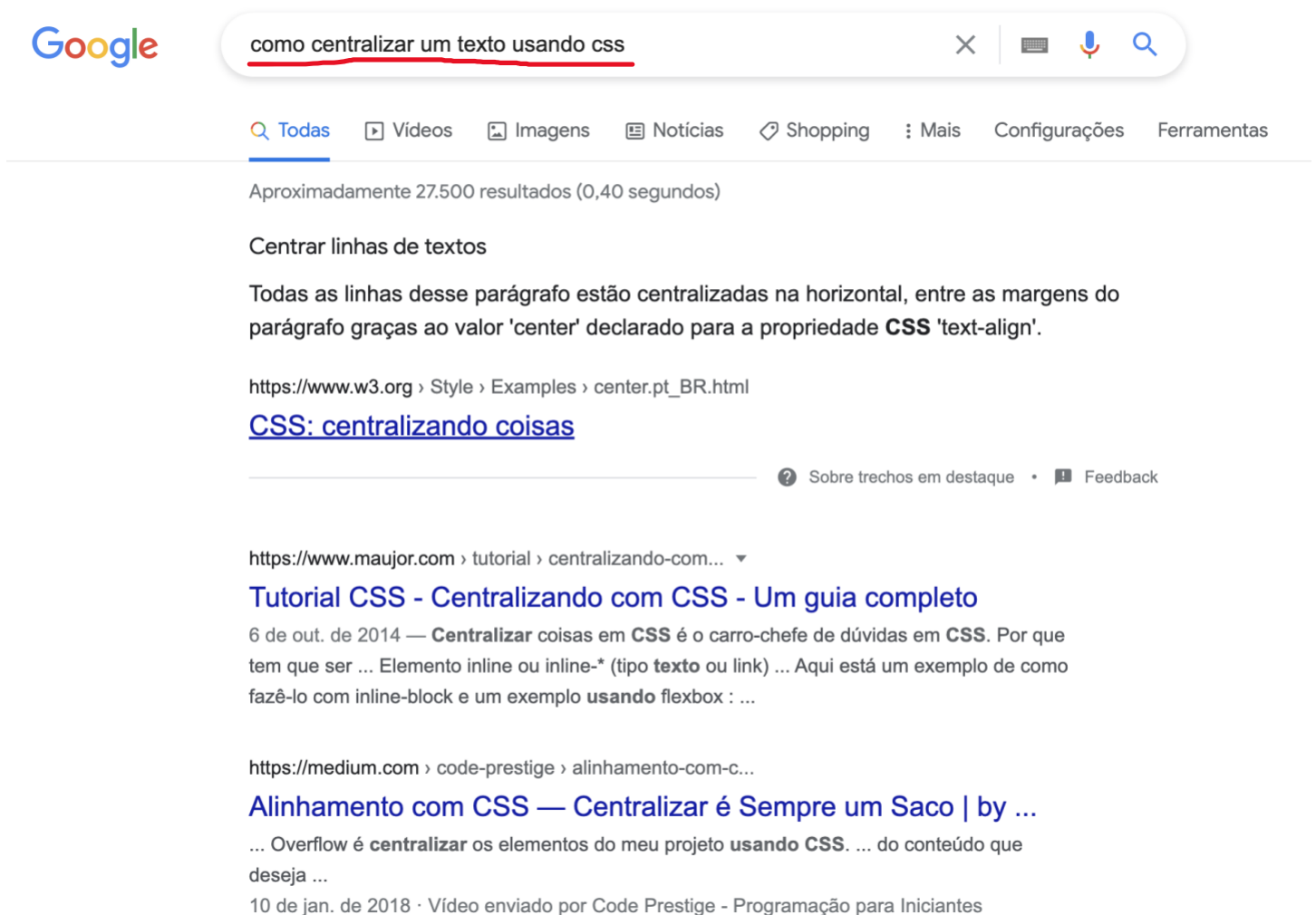
No caso do h1, falamos que a cor dele é azul.

Existem centenas de opções que podemos mudar, então fiz um post para você, mostrando as principais.

## [Guia de propriedades CSS](#)

Mas aí você se pergunte, mas como saber qual propriedade usar e como usa-la?

Bem, vamos ao Google de novo.



Não tem segredo, como falei um bom programador não precisa saber tudo, apenas precisa saber correr atrás e pesquisar.

Para te ajudar, gravei um vídeo com uma aula completa para te ajudar a entender melhor o CSS, assiste aí:

## [Aula de CSS](#)

Bem já aprendemos sobre duas tecnologias muito úteis e também muito usadas na internet hoje. Mas você já deve estar ansioso para aprendermos mais sobre uma linguagem de programação. Então vamos lá.

Vamos falar sobre JavaScript.

Antes de irmos para parte prática, quero te explicar o que é uma linguagem de programação, e te falar mais sobre o JavaScript.

## **O que é uma linguagem de programação, e para que ela serve?**

O que é uma linguagem? Bem, já vimos isso. Linguagem é uma forma de se comunicar. Você só está conseguindo ler esse e-book porque falamos a mesma língua. Agora, se eu mandar esse e-book para um japonês, ele não vai entender nada. Ele não entende a mesma língua que eu, ele não vai me entender, nem eu ele, e não vamos conseguir nos comunicar.

Os computadores têm a sua língua própria, eles não entendem português, inglês ou espanhol.

Ahhh talvez você pensa, bem mas e a Alexa, e a Siri ou outra assistente virtual qualquer? Bem, elas também não entendem nossa língua. Um programador fez um programa, que traduz a nossa língua para uma linguagem a qual o computador entenda, e na hora que ele responde, o processo é o mesmo.

Mas voltando a explicação, os computadores não entendem nossa língua, então a linguagem de programação vai possibilitar que escrevamos de uma forma que um computador, máquina ou até mesmo seu celular, entenda o que queremos que eles façam.

Nesse ponto você pode estar desesperado, pensando que nem sabe falar inglês que estudou a vida toda, imagine falar linguagem de máquinas. Mas calma, porque não é que nem a língua que falamos que possui milhares e milhares de palavras, você já vai ver, que com apenas algumas palavrinhas nós conseguimos falar muita coisa com um computador.

## JavaScript

Se você for mais novo não deve lembrar, mas na década de 90 a internet era muito, mas muito lenta mesmo. Você clicava para abrir um site, ia tomar um café, assistir um filme e quando voltava, ela ainda estava carregando. Além disso, os sites eram “sem graça”, com pouca interação e movimento, bem diferente do que temos hoje.

O JavaScript foi uma linguagem criada para resolver isso, dar vida a internet. Tanto que, seu primeiro nome foi LiveScript.

Ela nasceu como LiveScript, mas naquela época outra linguagem já fazia muito sucesso no mercado, o Java. Então o LiveScript mudou o nome para JavaScript para aproveitar do marketing do nome Java naquele momento.

Mas veja bem, Java e JavaScript não tem muito coisa em comum, além do nome. É comum para quem está começando achar que Java e JavaScript são a mesma linguagem ou são bem parecidas, mas na verdade não são.

Inicialmente JavaScript nasceu para deixar a internet mais dinâmica, rápida e funcional. Mas como vimos antes, hoje essa linguagem tem outros usos.

Mas vamos ao que interessa, como eu faço meu site criar vida com JavaScript ?

Isso é tão mágico e poderoso que não quero falar para vocês, eu quero mostrar. Então gravei um vídeo para te ajudar com isso.

### [Comece a aprender sobre JavaScript](#)

## Acabou ?

Não, não acabou, e digo mais, é só o começo. Eu ODEIO ler livros ou artigos cheios de teorias e teorias e não ver na prática onde eu posso aplicar o conhecimento, então criei esse e-book de uma forma interativa, trazendo vídeos para complementa-lo.

Espero que de alguma forma eu tenha conseguido te ajudar a entender mais sobre essa profissão.

Estudar programação e qualquer assunto novo pode ser assustador no começo, lidar com o desconhecido, sair da zona de conforto. Mas também acredito que se tornar um programador vai mudar sua vida, em todos os sentidos. E para melhorar, vai fazer você ver o mundo com uma nova perspectiva.

Infelizmente a programação no Brasil e até no mundo ainda é cheia de preconceitos, e os cursos universitários não fazem com que o aluno consiga sair do completo ZERO até seu primeiro emprego. Então temos que procurar formas alternativas de aprender. Mas a boa notícia é que hoje a internet está proporcionando a muitas pessoas aprenderem programação e crescerem na profissão.

Eu posto semanalmente vídeos no YouTube e Instagram para ajudar as pessoas aprenderem sobre programação gratuitamente.

Tenho grupo de estudos no Discord e no Telegram e fico a sua disposição para te ajudar de alguma forma.

Agora o mais importante e a mensagem final que eu gostaria de passar é que aprender programação é uma jornada pessoal, que pode ser trilhada com sucesso por qualquer pessoa e que, além de poder te trazer liberdade geográfica e financeira, vai fazer com que você desenvolva outras habilidades como disciplina, resiliência, paciência, persistência e etc. Eu espero que você tenha gostado e aprendido muito com este guia. Qualquer dúvida, comentário, reclamação, enfim, qualquer coisa, basta entrar em contato comigo e minha equipe através do e-mail [contato@rodolfomori.com](mailto:contato@rodolfomori.com) ou pelas minhas redes sociais que teremos o maior prazer em responder.

**CANAL NO YOUTUBE:** <https://www.youtube.com/c/RodolfoMori>

**INSTAGRAM:** [https://www.instagram.com/\\_rodolfomori/](https://www.instagram.com/_rodolfomori/)

Um grande abraço e bons estudos!  
Rodolfo Mori!

